

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE nº 1017/82

INTERESSADA: FACULDADE DE ENGENHARIA DE BAURU

ASSUNTO: RELATÓRIO ANUAL DE 1982

RELATOR: CONSº AROLDO BORGES DINIZ

PARECER CEE nº 1688 /84 - CTG - APROVADO EM 17 /10 /84.

COMUNICADO AO PLENO EM 31 / 10 / 84

1. HISTÓRICO

O Diretor da Faculdade de Engenharia de Bauru encaminhou o Relatório das atividades desenvolvidas em 1982, naquela instituição do ensino superior municipal, mantida pela Fundação Educacional de Bauru.

2. FUNDAMENTAÇÃO

2.1. O encaminhamento do relatório foi efetuado através do ofício CRG. 792/83, FE. 072/83, datado de 13 de junho de 1983. Cumpre destacar que a Deliberação CEE nº 20/75 fixa o prazo até 30 de abril do ano posterior, para o encaminhamento do referido Relatório Anual.

2.2 O atraso no encaminhamento dos relatórios vem ocorrendo com freqüência nos últimos anos, sem que a Faculdade de Engenharia de Bauru atenda às recomendações contidas em vários pareceres emanados deste Conselho, sobre o assunto.

2.3 No entanto, trata-se de fato consumado, restando a este Conselho advertir a Faculdade de Engenharia de Bauru, pela irregularidade cometida.

2.4 O exame do Relatório, procedido em conformidade com as disposições básicas da Deliberação CEE nº 02/75, apresenta as informações básicas sobre o funcionamento, em 1982, da Engenharia de Bauru:

2.4.1 Da Estrutura e Funcionamento

- O organograma administrativo é apresentado às fls. de 14 a 16.

Na impossibilidade de fornecer uma relação dos funcionários, visto tratar-se de Fundação, a Faculdade anexou uma relação numérica de vencimentos, de cargos e funções vigentes, esclarecendo que a carga horária comum é de 8 (oito) horas diárias (fls. 18 a 20).

- Não houve modificações na situação jurídica.
- O quadro correspondente às variações patrimoniais apresenta-se em fls. 21.

Foi enviado também o demonstrativo da relação dos bens móveis e imóveis incorporados ao patrimônio em 1982 (fls. 22).

- Foram cumpridas satisfatoriamente as disposições regimentais, não tendo sido registradas dificuldades (fls. 07).

2.4.2 Da Organização Didática

- O anexo I apresenta-se preenchido em fls. 24.

Indica os seguintes cursos de graduação: Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, reconhecidos pelo Decreto nº 70596/72 e Engenharia Elétrica, reconhecido pelo Decreto nº 76846/75, sendo oferecidas 80 (oitenta) vagas anuais para cada curso.

- Os currículos dos cursos são apresentados às fls. de 25 a 29.

O sistema é de crédito, sendo que cada um equivale a 15h/aula. Cada disciplina vem acompanhada do código correspondente, semestre em que é lecionada e o equivalente número de créditos. Atende ainda a determinados requisitos e pré-requisitos, para que possa ser efetuada a matrícula.

- Os departamentos são em número de 10(dez), que se organizam em conformidade com as disciplinas correspondentes.

Encontram-se indicados os nomes de chefes e dos sub-chefes. Cada departamento possui um representante do corpo

discente (fls. 30 a 37).

2.4.3 Corpo. Discente

- A Faculdade anexa o quadro demonstrativo dos alunos matriculados, por curso, nos 1º e 2º semestres, para auxiliar a complementação do anexo III. O anexo III se encontra em fls. 40.

- O total de alunos matriculados no 1º semestre foi de 1.472 (um mil, quatrocentos e setenta e dois), no 2º semestre foi de 1.347 (um mil, trezentos e quarenta e sete), nos diferentes cursos oferecidos pela Faculdade.

- A evasão verificou-se principalmente entre os matriculados no 1º semestre de cada curso, por falta de conhecimentos básicos ou carência de recursos econômico-financeiros. O total dos trancamentos foi de 89 (oitenta e nove), de cancelamentos, 25 (vinte e cinco) e de transferência, 51 (cinquenta e um) alunos.

- O total de candidatos ao vestibular inscritos foi de 946 (novecentos e quarenta e seis) para as 240 (duzentas e quarenta) vagas oferecidas em todos os cursos.

- Para as inscrições ao Concurso Vestibular o candidato tem direito a até 04 (quatro) opções, em 02 (duas) áreas distintas.

- A Fundação Educacional de Bauru procura, nas empresas, estágios para seus alunos e excursões para melhor integração com empresas. O SECAES - Serviços Comunitários e de Assistência ao Estudante é órgão especializado da Fundação, encarregado, de promover os contatos, obtendo resultados satisfatórios (fls. 45).

- O quadro de diplomados por curso em 1982 foi apresentado às fls. 45. A Faculdade contou com 81 (oitenta e um) concluintes no 1º semestre e 122 (cento e vinte e dois) no 2º semestre.

2.4.4 Corpo Docente

Às fls. de 69 a 95 é apresentado o anexo V devidamente preenchido. Dos vários professores, apenas 09 (nove) ainda não

têm parecer, estando com processos protocolados no CEE.

- A assiduidade funcional e cumprimento dos programas foram criteriosamente acompanhados (fls. 67).

- Em 1982, não houve desistência de professor a ponderar (fls. 67).

- A relação professor-aluno na Faculdade de Engenharia de Bauru foi, no 1º semestre, de um professor para cada 25 (vinte e cinco) e no 2º semestre de um professor para cada 22 (vinte e dois) alunos (fls. 67).

- A Faculdade de Engenharia não mantém professor em tempo integral entregue a pesquisas, estando os mesmos ligados ao aperfeiçoamento didático de suas responsabilidades (fls. 67 a 68). Em fls. 98 destaca-se o doutoramento de um docente, o Dr. Navariagui Cavaguti.

2.4.5 Órgãos Colegiados

Foram realizadas, em 1982, 04 (quatro) reuniões da Congregação, todas elas sessões solenes de Colação de Grau (fls. 99 e 100).

- Foram realizadas, em 1982, 02 (duas) reuniões do Conselho Departamental.

2.4.6 Condições Físicas do Funcionamento

- O anexo IX, devidamente preenchido, encontra-se em fls. 108. A área total dos terrenos da instituição é de 4.630.446 m²(quatro milhões, seiscentos e trinta mil e quatrocentos e quarenta e seis metros quadrados), a área construída é de 32.170.70 m²(trinta e dois mil, cento e setenta metros quadrados e setenta centímetros).

- Consta de um edifício cedido em comodato pelo Governo do Estado de São Paulo, no centro de Bauru e do Parque Universitário, situado no Km 392 da Rodovia Bauru-Ipaussu.

- O equipamento didático é comum a todos os cursos, evitando assim, de forma racional, sua duplicidade para obtenção dos mesmos fins (fls. de 131a 143 e fls. 106).

- Existe um plano diretor de obras, que vem sendo de-

desenvolvido no Parque Universitário com recursos próprios da Fundação, em área de 4.800.000 m²(fls. 106).

- A biblioteca é central e especializada nas áreas de Artes e Comunicações, Ciências, Tecnologia e Engenharia. Conta com um acervo de 30.483 (trinta mil, quatrocentos e oitenta e três) obras registradas entre livros, periódicos, e folhetos.

O período de funcionamento é contínuo, indo das 7h00 às 22h00.

Possui um bibliotecário e 08 (oito) auxiliares.

Mantém convênio com várias entidades para aumento do seu acervo.

Foram aplicados Cr\$ 1.091.913,62 (um milhão, noventa e um mil, novecentos e treze cruzeiros e sessenta e dois centavos), em 1982, na Biblioteca.

2.4.7 Calendário Escolar e Carga Horária

- Apresenta-se em fls. 03, 04 e 147. O total de dias letivos foi de 91 (noventa e um) para o 1º semestre e de 92 (noventa e dois) para o 2º semestre.

- O horário de aulas encontra-se em fls. de 148 a 278 para os 1º e 2º semestres, de acordo com os cursos existentes.

2.4.8 Plano de Realizações Didático-científicas

Foi desenvolvido plenamente, sem dificuldades a ponderar (fls. 279).

- As condições de atendimento do mercado de emprego local têm sido atendidas satisfatoriamente, porém a Faculdade não dispõe de condições para demonstrar os índices de aproveitamento (fls. 279).

2.4.9 Assistência ao Estudante

A Fundação Educacional de Bauru ofereceu 38(trinta e oito) bolsas no total de Cr\$ 1.413.480,00 (um milhão, quatrocentos e treze mil, quatrocentos e oitenta cruzeiros).

- A Fundação Educacional de Bauru funciona ainda como intermediária no relacionamento Escola-Empresa, no que se relaciona ao controle dos estágios. Não mantém entretanto fiscalização sobre a forma de remuneração.

2.4.10 Situação Orçamentária e Financeira

O total dos Recursos Financeiros e o Quadro Geral das Despesas, apresentado a seguir, se refere à Fundação Educacional de Bauru, sem haver discriminação das várias unidades que compõem sua estrutura universitária.

- O total de recursos utilizados foi de Cr\$ 208.422.000,00 (duzentos e oito milhões e quatrocentos e vinte e dois mil cruzeiros), sendo que os recursos próprios somaram Cr\$.. 704.922.000,00 (setecentos e quatro milhões, novecentos e vinte e dois mil cruzeiros) e o de outras fontes foi de Cr\$ 72.610.000,00 (setenta e dois milhões, seiscentos e dez mil cruzeiros), estas contribuições foram de órgãos federais, estaduais e municipais.

A Fundação recebeu ainda de taxa de vestibulares Cr\$ 3.373.000,00 (três milhões, trezentos e setenta e três mil cruzeiros).

As despesas de capital importaram em Cr\$ 139.564.000,00 (cento e trinta e nove milhões, quinhentos e sessenta e quatro mil cruzeiros) e as despesas correntes foram de cr\$.. 742.429.000,00 (setecentos e quarenta e dois milhões, quatrocentos e vinte e nove mil cruzeiros).

- A Faculdade mantém um grupo de professores em Regime de Trabalho Integral com 40 (quarenta) horas/aula semanais. A Faculdade insiste em manter categorias docentes alheias à Deliberação CEE nº 05/80, tais como: Auxiliar de Ensino, Instrutor A, Instrutor B, Assistente, Adjunto e Titular, isto pode ser observado ao final do anexo XII (fls. 293), como também em fls. 291.

2.4.11 Situação do Diretório Acadêmico

- Foi enviada a relação dos componentes da diretoria do Diretório Acadêmico Prestes Maia, da Faculdade de Engenha-

ria. Sua atividade tem sido destacada através de promoções sócio-culturais e esportivas (fls. 310).

2.4.12 Relação com a Comunidade

Uma das principais atividades desenvolvidas pela Faculdade de Engenharia é o bom relacionamento com a comunidade, participando dela ativamente (fls. 311).

Esta participação com os Órgãos de difusão cultural se realiza através da Fundação Educacional de Bauru (fls.311). Foi anexada uma cópia xerox destas atividades, em fls. 312. Houve ainda participação da FEB na IV Olimpíada Universitária Bauruense.

2.5 Em face do exposto, a Faculdade de Engenharia de Bauru atendeu, formalmente, em seu Relatório das atividades desenvolvidas em 1982, às disposições fixadas na Deliberação CEE Nº 2/75.

2.6 Observa-se, no entanto, que a Faculdade de Engenharia de Bauru ainda não adaptou os cargos docentes às Deliberações 05/80, sendo lamentável sua insistência em não respeitar a legislação em vigor. Recomendamos à Equipe Técnica que providencie junto à Faculdade de Engenharia de Bauru a adaptação dos seus cargos docentes àquela Deliberação.

2.7 A informação da Equipe Técnica faz parte integrante deste Parecer.

3. CONCLUSÃO

3.1 Toma-se conhecimento, do Relatório Anual de 1982 da Faculdade de Engenharia de Bauru, sem prejuízo de eventuais verificações que se fizerem necessárias.

3.2 Advirta-se a Faculdade de Engenharia de Bauru pelos constantes atrasos no encaminhamento a este Conselho dos Relatórios Anuais de Atividades.

3.3 A Equipe Técnica da CTG do CEE deverá atuar junto à Faculdade de Engenharia de Bauru, no sentido de adaptar os cargos docentes à Deliberação CEE 05/80.

CTG, 19 de setembro de 1984.

a) CONS^o AROLDO BORGES DINIZ
- Relator -

4- DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Paulo Gomes Romeo, Aroldo Borges Diniz, Abib Salim Cury e Ferdinando de Oliveira Figueiredo.

Sala da Câmara do Ensino do Terceiro, em 17.10.84

a) Cons^o Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães
Presidente